

## A nova realidade nacional: riscos e desafios para ensino, pesquisa e extensão na EPT

10 e 11 de novembro de 2017 — Bento Gonçalves/RS



## A interdisciplinaridade e a integração de conhecimentos na construção de equipamentos para um laboratório de Física

Bruno Conti Franco<sup>1</sup>, Daniel Amoretti Gonçalves<sup>1</sup>, Daniel Vieira Pinto<sup>1</sup>, Felipe Leite Silva<sup>1</sup>, Flávio Roberto Andara<sup>1</sup>, Jefferson Morais Gauterio<sup>1</sup>, Juliano Elesbão Rathke<sup>1</sup>, Roger Luis Hoff Lavarda<sup>1</sup>, Ivo Mai<sup>1</sup>\*

\*Orientador

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Ibirubá. Ibirubá, RS, Brasil

Considerando as dificuldades que os alunos apresentam em compreender conceitos e leis da Física, e que não há equipamentos em quantidade suficiente para realizar atividades experimentais em grupo, além das dificuldades na aquisição de equipamentos novos, motivou o desenvolvimento do presente projeto de forma coletiva e interdisciplinar. Com a finalidade de equipar o laboratório, e com a otimização de aulas práticas de mecânica, eletricidade e informática foi possível estimular a criatividade dos alunos na elaboração de projetos de equipamentos e a sua execução. O envolvimento dos alunos na execução das atividades cria condições de construção do conhecimento, o desenvolvimento habilidades e competências técnicas, e uma postura científica. A abertura da participação na construção da Física não se faz somente mediante o debate abstrato, mas também através de vivências de situações concretas. E uma dessas possiblidades é a experimentação em laboratório. A interdisciplinaridade é contemplada através da implementação do projeto integrando saberes especializados aplicados num todo, ou seja, no planejamento e execução de tarefas mais complexas, que na sua concepção exigem conhecimentos além das disciplinas isoladas. Os equipamentos são projetados em aulas de Física, desenho técnico e executados nas aulas práticas em laboratório de mecânica, onde são fabricados pelos próprios alunos durante aulas práticas de mecânica, eletrotécnica e informática. Até o momento foram construídos equipamentos como planos inclinados para estudos de mecânica, conjunto de massas padrão, cadeira giratória, equipamentos para estudo da dinâmica das rotações, um conjunto de alavancas, looping, um conjunto de pêndulos simples e físico, um conjunto de tubos e cordas sonoros, e um gerador de ondas estacionárias. Para realizar experimentos de termodinâmica foram construídos calorímetros, a restauração de dilatômetro e a adaptação de panela de pressão com manômetro e termômetro com a finalidade de estudar as leis da termodinâmica. E como destaque temos um plano inclinado para estudo dos movimentos e suas leis, equipado com um sistema de coleta e análise de dados. Os equipamentos estão sendo utilizados nas aulas, o que está mudando o comportamento dos alunos como aumento do nível de interesse e melhorando aprendizagens procedimentais e conceituais de Física.

**Palavras-chave:** Integração dos saberes. Interdisciplinaridade. Aprendizagem. Laboratório de física. Contextualização

Trabalho executado com recursos do Edital Proen/IFRS nº 04/2016 - Bolsas de Ensino 2017.

An. Semin. Educ. Prof. Tecnol., Bento Gonçalves, RS, v. 4, nov. 2017.

